

economia

Fiergs e Caldeira se unem para acelerar indústria

Assinatura de convênio busca modernizar as operações industriais do Rio Grande do Sul e capacitar jovens e gestores

/ INOVAÇÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) assinou um convênio com o Instituto Caldeira para marcar o início do programa Indústria do Amanhã. O ato de assinatura aconteceu na abertura do segundo dia do 11º Fórum IEL de Inovação, na sede da entidade, e contou com a participação do presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, da diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Susana Kakuta, e do CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

A intenção da iniciativa já havia sido manifesta por Bier em entrevista ao **Jornal do Comércio**. Na ocasião, o dirigente da Federação ressaltou que a inovação seria uma prioridade em seu mandato de três anos, que iniciou em julho de 2024.

Na mesma linha, o CEO do Caldeira afirma que a parceria surgiu como uma resposta aos

desafios de modernizar a indústria gaúcha neste momento de reconstrução e tem como foco a inovação e a conexão com o ecossistema industrial.

“É uma honra realmente poder estar mais próximos do Sistema Fiergs, que efetivamente é uma das principais demonstrações de como a sociedade civil, iniciativa privada, junto com o poder público e com as universidades, podem mobilizar e construir um Rio Grande do Sul mais fértil e amigável aos empreendedores”, exaltou Valério.

Outro ponto enfatizado por Valério, durante a cerimônia de abertura, foi o protagonismo dos jovens e os desafios enfrentados pelo Estado para evitar a “evasão de cérebros”.

“Nos últimos 20 anos, o saldo migratório, aquele cálculo que diz quem sai e quem entra no nosso Estado, foi negativo de 700 mil pessoas. Isso é muito grave. A assinatura do convênio é a demonstração de um grupo de pessoas que acredita cegamente na capacidade do Rio Grande do



Presidente da Fiergs, Claudio Bier, no ato de assinatura nesta quinta

Sul de ocupar um lugar de protagonismo. Hoje se fala muito de ecossistemas de inovação. Brinco que a soma de ecossistemas é um bioma. E é isso que eu diria que é o Sistema Fiergs, um grande bioma que reúne as lideranças necessárias para a construção do futuro do nosso Estado”, pondera Valério.

Assim, um dos principais objetivos do projeto é preparar jo-

vens e educadores para o mercado de trabalho na indústria, com a ampliação do acesso a oportunidades de formação tecnológica.

O uso da Inteligência Artificial também foi pauta. Como uma das principais tendências do mercado, seria quase impossível fazer um evento de inovação sem tocar no assunto, que está se tornando uma ferramenta essencial para o futuro das indústrias.

“A Inteligência Artificial é um fato que não tem volta. Temos que deixar claro que quem não tiver a IA na sua empresa vai ficar para trás. As grandes empresas, as pequenas empresas, nós não vamos escapar da inteligência artificial”, enfatizou o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier.

Bier também aproveitou o espaço para enfatizar a parceria com o Instituto Caldeira e o que ela representa para a Fiergs. “Instituto Caldeira é a maior referência em inovação e tecnologia que nós temos no Estado. Por isso que fizemos a parceria, queremos estar juntos dos melhores”, exaltou.

Por fim, o presidente destacou a importância do 11º Fórum IEL de Inovação e a importância deste tipo de evento para a entidade. “É um evento maravilhoso. Lotado, cheio de jovens que vão ser transformadores e formadores de opinião. Isso é muito importante porque nós, cada vez mais, queremos espalhar o que pensamos e o que estamos vendo.”

Competitividade passa por segurança jurídica, diz Melo

/ COMPETITIVIDADE

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

“A competitividade passa, necessariamente, pela segurança jurídica porque os empreendedores não investem onde não há segurança jurídica.” A avaliação foi feita pelo prefeito Sebastião Melo que, nesta quinta-feira, participou do Fórum de Competitividade realizado no Porto Alegre Country Club. “Temos uma grande oportunidade em Porto Alegre nos pró-

ximos anos que são os empréstimos internacionais e nacionais na ordem de R\$ 5 bilhões, que serão usados em obras estruturantes e que vão tornar a cidade mais competitiva”, destaca Melo.

O embaixador do Centro de Liderança Pública (CLP), Eduardo Fernandez, disse que a entidade pretende percorrer o Rio Grande do Sul para falar sobre o tema com base nos números dos indicadores do ranking de competitividade dos municípios e dos estados feito pelo CLP há mais de dez anos. “Temos como meta abordar

pautas regionais. A nossa ideia é unir o setor público e privado para debater formas de melhorar a competitividade em setores, como infraestrutura, inovação, segurança, educação, saúde e eficiência da máquina pública”, ressalta.

Segundo Fernandez, o CLP tem como meta colocar o Rio Grande do Sul como protagonista nesse cenário. “Hoje, o Estado ocupa a quinta posição no cenário nacional. Temos que crescer ainda a partir do plano de recuperação do governo estadual. Queremos que o Estado cresça e seja mais competitivo”, comenta.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, disse que diversas ações do governo do Estado estão sendo tomadas. “A melhoria do ambiente de negócios no Rio Grande do Sul ocorreu por conta do equilíbrio fiscal das contas, o que possibilitou que o Estado pudesse retomar investimentos”, comenta.

Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Papel da indústria na transição energética é tema de debate



/ MEIO AMBIENTE

Giovanna Sommariva

giovanna@jcrs.com.br

Num cenário que precede a COP-30, evento que acontecerá em novembro deste ano em Belém, no Pará, o Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) promoveu, nesta quinta-feira, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, mais uma edição do Diálogos Sustentáveis. O

encontro debateu o protagonismo da indústria na transição energética. O presidente e um dos fundadores do Ilades, Marcino Fernandes Rodrigues Jr, foi responsável pela mediação do evento, que contou com a presença de Arthur Lemos, secretário-chefe da Casa Civil do RS, Joarez José Piccinini, diretor de Relações Internacionais da Randocorp e presidente do Conselho do Banco Randon, e Marcos Cantarino, gerente de Relações Institucionais da Gerdau.



Além de Melo, evento contou com a presença de Fernandez, Polo e Hopf